

INTIMIDADE VIOLENTA E ESPETÁCULO MIDIÁTICO NO ROMANCE UM CÉU DE ESTRELAS E EM SUA ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA

GAZIN, Nathalia Peratelli¹ (nathaliapgazin@gmail.com); **PEREIRA, Volmir Cardoso**² (volmircardosop@gmail.com).

¹Discente do curso de Bacharelado em Letras da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Letras da UEMS – Campo Grande.

O presente trabalho teve como finalidade a análise comparatista entre o cinema e a literatura, adotando-se a obra *“Um céu de estrelas”*, publicado por Fernando Bonassi em 1991, e sua adaptação fílmica, dirigida por Tata Amaral em 1996, como ponto de partida. Apoiando-se com base na crítica materialista, é observada a violência, que se tornou uma mercadoria na contemporaneidade, sendo explorada no cinema com forte apelo nos anos 90. O discurso sensacionalista da mídia, que cria, a partir da vida humana, um espetáculo e utiliza um sequestro para seu próprio privilégio. Observa-se a abordagem social e destaca-se os problemas típicos da vida contemporânea, tanto pela busca da estabilidade financeira como pelas relações amorosas. A questão do sujeito sendo tratado unicamente como mercadoria, um produto para consumo tal que as pessoas apenas utilizam aquilo lhe é benéfico, e toda a relação da violência passional dentro dos vínculos afetivos, que se tornam cada vez mais frágeis. A narrativa é tratada de forma bastante íntima e natural, fazendo com que o leitor não perceba que se trata de um sequestro até a mídia o anuncie. O cinema sob o olhar da omissão, de acordo com Maurice-Jean Lefebvre, e a importância dessas elipses, que possuem grande valor simbólico é uma característica ponderada, o estudo do social presente no livro e filme, demonstrando qual sua influência, tanto em forma como conteúdo, sendo relevantes na fala, no comportamento e no ambiente que acabam por revelar profundas questões sociais. A pesquisa aborda, sob o olhar da crítica materialista, a importância que o espetáculo vem gerando nas vidas e como a sociedade contemporânea vem lidando com essas informações, tanto em suas vidas pessoais como nas próprias relações amorosas. Se propôs a abranger do ponto de vista semiótico as especificidades das linguagens literária e cinematográfica, a construção do sentido em ambas obras e suas peculiaridades enquanto leitura história e social.

Palavras-chave: Crítica cultural materialista; Romance contemporâneo; Cinema nacional.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico